



PLANO DE ENSINO

PROJETO PEDAGÓGICO: 2016

Curso: Graduação em Turismo

Disciplina: Introdução à Metodologia Científica

Carga Horária Semestral: 40 h/a

Semestre do Curso: 2º Semestre

1 - Ementa (sumário, resumo)

Conceito e concepção de ciência e a construção do saber científico. Introdução à pesquisa científica: finalidades, importância, métodos e técnicas de pesquisa. A organização dos estudos no ensino superior. Normas para a redação de trabalhos acadêmicos. Diretrizes para a elaboração de seminários. Normas para elaboração de referências de acordo com a ABNT. Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos da FAIBI.

2 - Objetivo Geral

- Levar o aluno a compreender os conceitos básicos sobre a ciência, o método científico para a elaboração de textos e pesquisa, obedecendo ao que rezam as normas da ABNT.

3 - Objetivos Específicos

- Habilitar o aluno a ter uma leitura crítica da realidade e da produção do conhecimento a partir de métodos e técnicas de pesquisa adequados ao contexto;
- Desenvolver o espírito científico nos alunos, orientando-os a buscar o conhecimento dentro dos procedimentos adequados;
- Fornecer referencial para montagem de trabalhos científicos de acordo com as normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

4 - Conteúdo Programático

- A ciência e o senso comum;
- A importância da leitura e do fichamento;
- Como elaborar uma resenha crítica;
- Classificação de pesquisa;
- Estrutura e apresentação de trabalhos acadêmicos;
- Como elaborar projetos de pesquisa;
- Como fazer citações segundo as regras da ABNT;
- Como fazer referências bibliográficas segundo as regras da ABNT.

5 - Metodologia de Ensino

- Aulas expositivas dialogadas;
- Trabalhos individuais e/ou grupais;
- Leitura e discussão de livros, artigos científicos e textos;
- Exercícios avaliativos;
- Apresentação de trabalhos oral.



6 - Recursos Didáticos

- Apresentação em Power Point;
- Quadro branco;
- Apostila da disciplina;
- Plataforma Moodle;
- Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos da FAIBI.

7 - Sistema de Avaliação

O processo de avaliação obedece ao Sistema Formal de Avaliação Discente da instituição, a partir do qual, a avaliação do rendimento escolar é composta basicamente por dois instrumentos: **Avaliação Livre** e **Avaliação Final**.

Avaliação Livre

A Avaliação Livre é o resultado da **média aritmética simples** das notas atribuídas pelo professor no 1º bimestre e no 2º bimestre de cada Semestre Letivo, conforme a equação abaixo:

$$A_L = \frac{N_1 + N_2}{2} \quad (1)$$

em que:

- A_L = Nota da Avaliação Livre (0,0 a 10,0 pontos);
- N_1 = Nota do 1º Bimestre (0,0 a 10,0 pontos);
- N_2 = Nota do 2º Bimestre (0,0 a 10,0 pontos).

Para compor as notas de cada bimestre o professor é quem definirá quantos e quais instrumentos de avaliação serão utilizados para a sua disciplina, bem como o critério de cálculo para cada nota bimestral N_1 e N_2 .

Como instrumentos de avaliação podem ser utilizados provas escritas e orais, trabalhos, visitas técnicas, exercícios em classe, pesquisas, relatórios, seminários, estudos de casos, trabalhos interdisciplinares, projetos experimentais e outros, realizados individualmente ou em grupo. Entretanto, os instrumentos escolhidos e os critérios adotados para o cálculo das Notas Bimestrais devem ser divulgados e discutidos com os alunos no início do período letivo.

Avaliação Final

A Avaliação Final (A_F) corresponde a uma **prova escrita individual**, a ser aplicada, **sem consulta**, no final do Semestre Letivo **para cada disciplina**. A prova será elaborada e aplicada conforme as regras estabelecidas no Sistema Formal de Avaliação Discente da Instituição.

Prova Substitutiva

A Prova Substitutiva é uma prova escrita individual a ser aplicada caso o aluno não atinja, após a realização da Avaliação Final, a pontuação mínima exigida para aprovação (6,0 pontos).



Neste caso, a nota da Prova (N_s) **substituirá** a menor nota obtida pelo aluno no respectivo semestre, entre as opções A_L ou A_F .

O Quadro 1 apresenta um resumo do sistema de avaliação:

Quadro 1 – Tipos de Avaliação empregados e objetivos principais a serem alcançados

Avaliação	Objetivos Principais
Livre 0,0 a 10,0 pontos Peso 5	<ul style="list-style-type: none">• Promover um acompanhamento contínuo do desempenho dos alunos na disciplina;• Verificar, de maneira diagnóstica, se os objetivos propostos estão sendo ou não alcançados;• Estimular a criatividade e proporcionar flexibilidade ao professor no processo de avaliação.
Final (0,0 a 10,0 pontos) Peso 5	<ul style="list-style-type: none">• Possibilitar que o aluno se familiarize com questões dissertativas e de múltipla escolha do tipo situações-problema;• Estimular a assiduidade e a participação do aluno desde o início até o final de cada aula;• Verificar, de maneira interdisciplinar e conjunta, o nível de assimilação dos conteúdos estudados durante o período letivo.

Critério de Avaliação

A Nota Final do aluno no Semestre (N_F) é o resultado da **média aritmética ponderada** entre a Avaliação Livre (peso 5) e a Avaliação Final (peso 5), de acordo com a seguinte equação:

$$N_F = 0,5 \times A_L + 0,5 \times A_F$$

em que:

N_F = Nota final do aluno no semestre;

A_L = Nota da Avaliação Livre;

A_F = Nota da Avaliação Final.

Se após a realização da Prova Substitutiva (quando for o caso), a nota final do semestre (N_F) for igual ou superior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina, o aluno está **aprovado** na disciplina. Se a nota final do semestre (N_F) for maior ou igual a 4,0 (quatro) e inferior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75%, o aluno está **reprovado por nota** na disciplina e poderá se matricular na Dependência Especial. Se a nota final do semestre (N_F) for inferior a 4,0 (quatro) e/ou a frequência for inferior a 75% da carga horária da disciplina (qualquer que seja o valor de N_F), o aluno está **reprovado** na disciplina e deverá cursá-la novamente em regime de Dependência (Normal).

7 – Bibliografia Básica

ANDRADE, M. M. de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**: elaboração de trabalhos na graduação. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2001.



DENCKER, A. de F. M. **Pesquisa em Turismo**. São Paulo: Futura, 2005.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. **Metodologia científica**. 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23 ed., rev., São Paulo: Cortez, 2008

6 – Bibliografia Complementar

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Metodologia do trabalho científico**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

SCHLUTER, R. G. **Metodologia da pesquisa em turismo e hotelaria**. São Paulo: Aleph, 2003.

—

Docente Responsável: Érica Banuth